

ESCOLA: _____
Prof.: _____
Nome: _____

1	(A)	(B)	(C)	(D)
2	(A)	(B)	(C)	(D)
3	(A)	(B)	(C)	(D)
4	(A)	(B)	(C)	(D)
5	(A)	(B)	(C)	(D)
6	(A)	(B)	(C)	(D)
7	(A)	(B)	(C)	(D)
8	(A)	(B)	(C)	(D)
9	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)

D Questão _____ **O**

Leia o texto abaixo.

Cientistas analisaram a capacidade de 30 espécies de animal em detectar flashes de luz e descobriram que as moscas enxergam quatro vezes mais rápido que o olho humano. As coisas que para nós parecem acontecer em velocidade normal, para elas acontecem em câmera lenta. Agora você sabe por que é tão difícil matar moscas.

Disponível em: l1nq.com/f2pdV. Acesso em: 2 fev. 2014.

De acordo com esse texto, é difícil matar moscas porque elas

- A) enxergam mais flashes do que os seres humanos.
- B) enxergam mais rápido do que os seres humanos.
- C) existem em espécies variadas na natureza.
- D) voam com rapidez quando atacadas.

Leia o texto abaixo e responda as questões 02, 03, 04 e 05.

Curiosidade

Existe brincadeira mais divertida do que conseguir girar um bambolê? Esse brinquedo desafia meninos, meninas e até os adultos. Ninguém resiste a esse aro giratório! Mas como terá surgido esse brinquedo?

O bambolê foi criado no Egito há três mil anos. No início, ele era feito com fios secos de parreira. As crianças egípcias usavam os bambolês para imitar os artistas que dançavam com aros ao redor do corpo.

Os primeiros bambolês modernos eram feitos de madeira ou ferro e eram chamados de aro mortal. Com a criação do plástico polipropileno cristalino, os bambolês ficaram mais leves e muito mais divertidos.

O bambolê como conhecemos hoje, feito de plástico colorido, foi criado nos Estados Unidos, em 1958. A invenção foi dos jovens norte-americanos Arthur Melin e Richard Knerr, que eram donos de uma fábrica de brinquedos.

A ideia de fabricar o bambolê nasceu na Austrália, onde os estudantes de ginástica utilizavam aros de bambu na cintura durante seus treinamentos. O novo brinquedo foi batizado de hula hoop e vendeu 25 milhões de unidades em apenas quatro meses.

Em 1958, uma tradicional fábrica de brinquedos lançou o bambolê no Brasil. Desde então, o brinquedo é sucesso entre as crianças!

Disponível em: encr.pw/kSUqX. Acesso em: 10 dez. 2013.

D Questão _____ **◆**

Qual é o assunto desse texto?

- A) A brincadeira das crianças do Egito.
- B) A fábrica de bambolê.
- C) A história do bambolê.
- D) A produção de brinquedos no Brasil.

D Questão _____ **◆**

Esse texto serve para

- A) dar uma informação.
- B) divertir o leitor.
- C) ensinar uma tarefa.
- D) vender um produto.

D Questão _____ **◆**

De acordo com esse texto, os bambolês ficaram mais leves porque

- A) começaram a ser fabricados na Austrália.
- B) foram feitos de fios secos de parreira.
- C) passaram a ser feitos com plástico.
- D) seriam usados em treinamentos de ginástica.

D Questão _____ **◆**

Na frase “Ninguém resiste a esse aro giratório!” (1º parágrafo), a palavra “resiste” é o mesmo que

- A) conseguir evitar.
- B) continuar forte.
- C) demorar.

D) durar.

Leia o texto abaixo e responda as questões 06, 07 e 08.



Disponível em: <http://migre.me/jr2Fi>. Acesso em: 29 maio 2014.

D Questão

No último quadrinho desse texto, a expressão do menino de bermuda é de

- A) deboche.
- B) medo.
- C) surpresa.
- D) tristeza.

D Questão

No trecho “Eu sou ótimo!”, o ponto de exclamação indica

- A) admiração.
- B) confiança.
- C) curiosidade.
- D) egoísmo.

D Questão

No trecho “Pode mandar.”, a palavra destacada tem o mesmo sentido de

- A) enviar.
- B) jogar.

C) ordenar.

D) perguntar.

D Questão

Leia o texto abaixo.



Disponível em: encr.pw/df4DH. Acesso em: 5 mar. 2013.

Esse texto é engraçado porque

- A) a criança dá uma resposta inesperada.
- B) a criança está com o cachecol na boca.
- C) a mulher coloca muitos casacos na criança.
- D) a mulher dá várias ordens para a criança.

D Questão

Leia o texto abaixo.

Leão do Norte

Sou o coração do folclore nordestino
Eu sou Mateus e Bastião do Boi Bumbá
Sou um boneco do Mestre Vitalino
Dançando uma ciranda em Itamaracá
Eu sou um verso de Carlos Pena Filho
Num frevo de Capiba
Ao som da orquestra armorial
Sou Capibaribe
Num livro de João Cabral
Sou mamulengo de São Bento do Una
Vindo num baque solto de um Maracatu
Eu sou um auto de Ariano Suassuna
No meio da Feira de Caruaru [...]
Sou Luiz Gonzaga
Eu sou do mangue também
Eu sou mameluco, sou de Casa Forte
Sou de Pernambuco, sou o Leão do Norte [...]

Disponível em: <http://letras.mus.br/lenine/88967/>. Acesso em: 9 jan. 2014.
Fragmento.

Esse texto faz uma homenagem

- A) à literatura brasileira.
- B) ao estado de Pernambuco.

C) aos personagens do folclore.

D) às danças populares.